

Medicina Física e de Reabilitação

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

•• **STUDENT**

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



SIM

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 60 Meses (5 anos)

A Medicina Física e de Reabilitação é a especialidade médica responsável pelo diagnóstico, prevenção, tratamento e integração do indivíduo afetado funcionalmente por doença, traumatismo ou deficiência, em todas as idades e nas condições agudas e crónicas.

1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO	5ºANO
<p>Estágio em Medicina Interna - 6 meses.</p> <p>Estágio em Medicina Física e de Reabilitação: Reabilitação geral - 6 meses.</p>	<p>Estágio em Ortopedia - 3 meses.</p> <p>Estágio em Reumatologia - 3 meses.</p> <p>Estágio em Medicina Física e de Reabilitação: Reabilitação músculo-esquelética - 6 meses.</p>	<p>Estágio em Neurologia - 3 meses.</p> <p>Estágio em Medicina Física e de Reabilitação: Reabilitação Neurológica - 3 meses.</p> <p>Estágio em Medicina Física e de Reabilitação: Reabilitação em área específica obrigatória: próteses/ortóteses e reabilitação pediátrica (a efetuar em Serviço de Medicina Física e de Reabilitação de base ou Serviço de Medicina Física e de Reabilitação com competência em área específica) - 6 meses.</p>	<p>Estágio em Medicina Física e de Reabilitação: Reabilitação internamento (a efetuar em Serviço de Medicina Física e de Reabilitação com competência em internamento, incluindo as valências de estudos urodinâmicos e de reabilitação respiratória) - 12 meses.</p>	<p>Estágio em Medicina Física e de Reabilitação - 3 meses, em pelo menos uma das seguintes áreas específicas opcionais: Reabilitação Cardiovascular; Reabilitação Urosexual; Reabilitação Geriátrica.</p> <p>Estágio em Tecnologias em Medicina Física e de Reabilitação: Reabilitação - 3 meses, em pelo menos uma das seguintes áreas específicas opcionais: Electrofisiologia; Técnicas de infiltração; Ventilação não invasiva; Dinamometria isocinética; Ecografia de partes moles; Laboratório de linguagem; Laboratório de marcha.</p> <p>Estágio opcional (período para opção livre) - 3 meses, a efetuar em área(s) de Medicina Física e de Reabilitação ou em área(s) com interesse para a especialidade. Exemplos: Unidade da Dor; Cuidados Continuados; Reabilitação em Medicina Desportiva; Reabilitação em Medicina do Trabalho; Reabilitação em Medicina Termal.</p> <p>Estágio em Medicina Física e de Reabilitação: Reabilitação geral (a efetuar em Serviço de Medicina Física e de Reabilitação de Base) - 3 meses.</p>



TOP 3

NOTAS DO ÚLTIMO COLOCADO

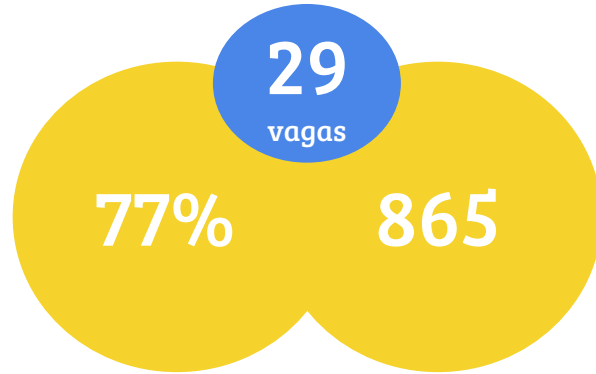
3. Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E. (90%)

1. Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E. (94%)

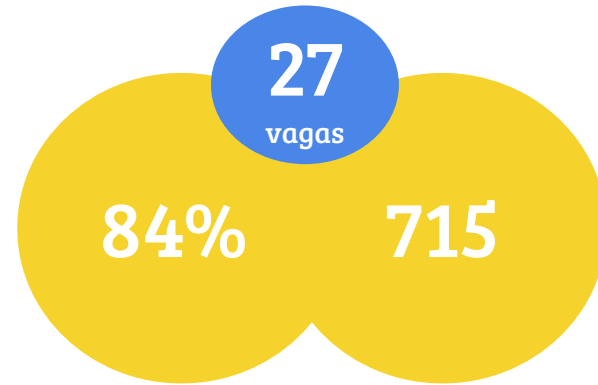
2. Hospital Central do Funchal (91%)



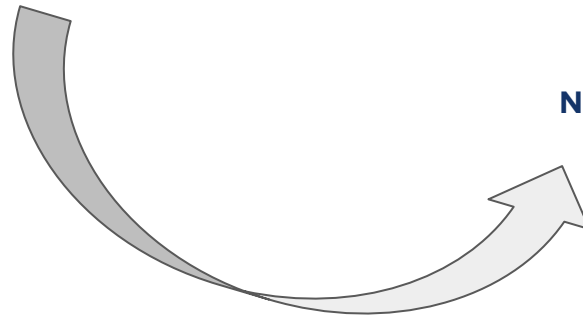
*Dados concurso IM de 2018



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2017)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**

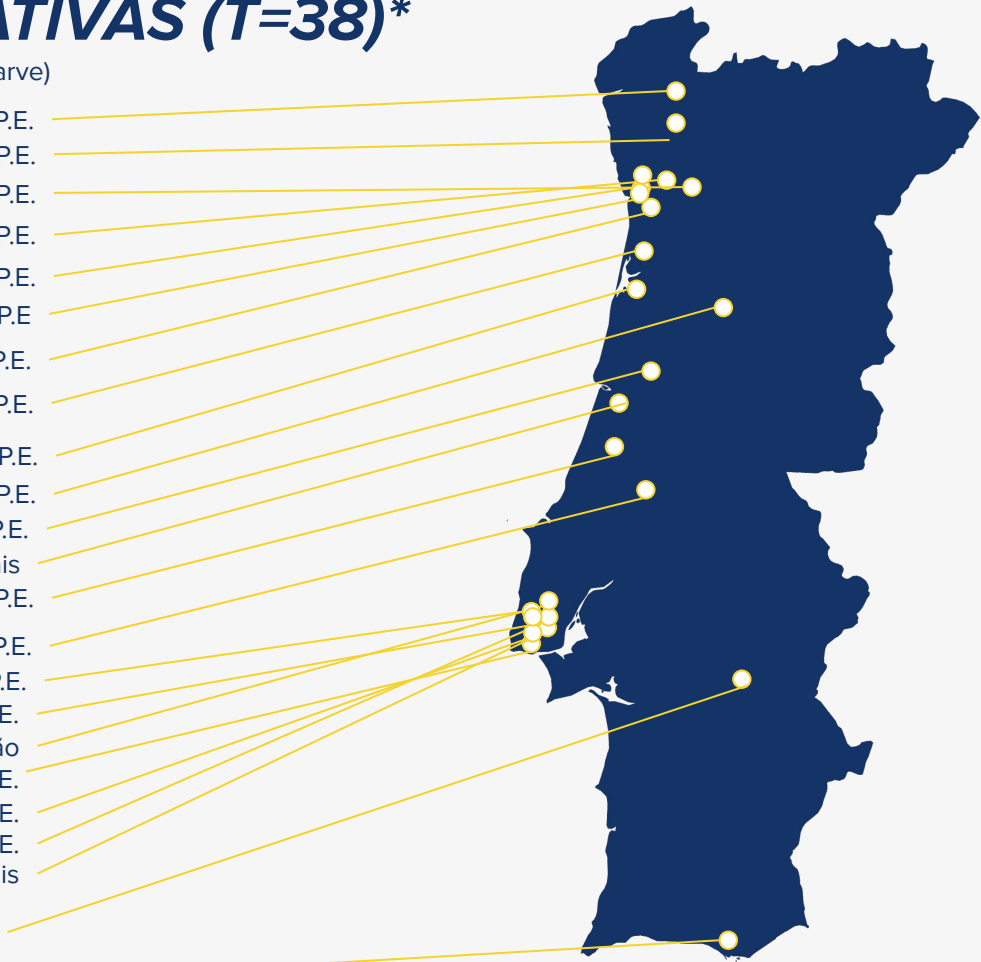




CAPACIDADES FORMATIVAS (T=38)*

(ARS Norte; ARS Centro; ARSLVT; ARS Alentejo; ARS Algarve)

- 2 - Hospital de Braga, E.P.E.
- 1 - Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.
- 1 - Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, E.P.E.
- 2 - Centro Hospitalar de São João, E.P.E.
- 2 - Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E.
- 1 - Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.
- 3 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.
- 2 - Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga, E.P.E.
- 1 - Centro Hospitalar Baixo Vouga, E.P.E.
- 1 - Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.
- 2 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.
- 2 - Centro Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais
- 1 - Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.
- 1 - Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.
- 1 - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, E.P.E.
- 1 - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.
- 3 - Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão
- 3 - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, E.P.E.
- 1 - Hospital Garcia de Orta, E.P.E.
- 1 - Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.
- 1 - HPP Hospital de Cascais
- 1 - Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E.
- 2 - Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa de capacidades formativas para início especialidade em 2020)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=38)*

(Região Autónoma dos Açores; Região Autónoma da Madeira)

1 - Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.

1 - SESARAM, E.P.E.

* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa de capacidades formativas para início especialidade em 2020)



satisfação

121-160
EXCELENTE

81-120
MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA

41-120
MUITOS PROBLEMAS

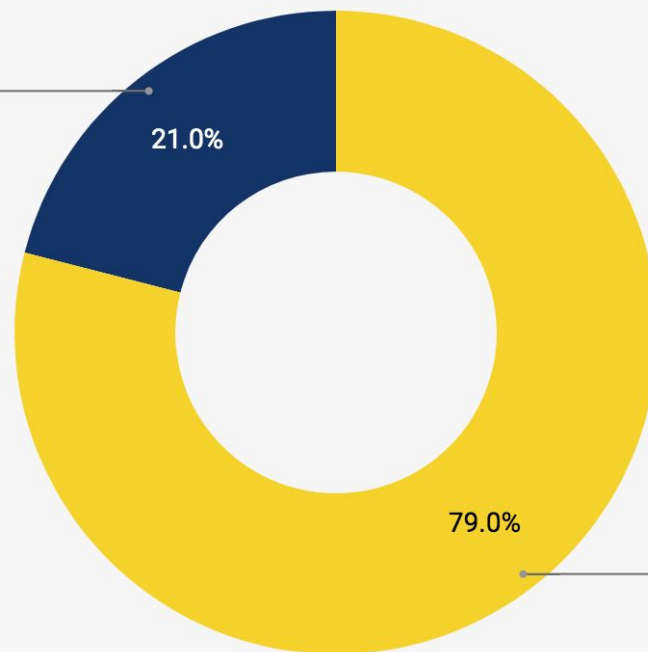
0-40
MUITO FRACO





ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

Não
21.0%

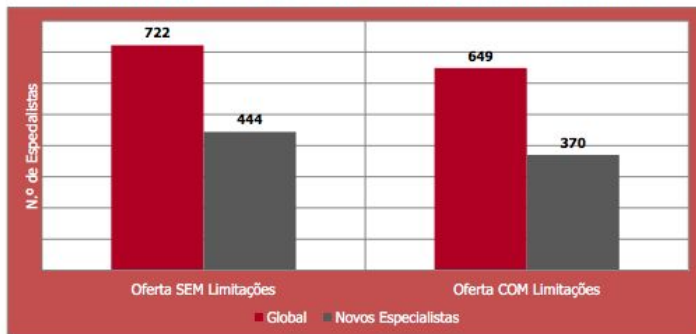


Sim
79.0%

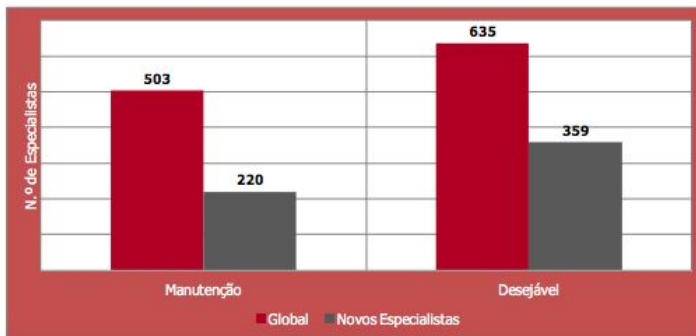
Demografia médica em Medicina Física e de Reabilitação

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se um excesso quer considerando um cenário de manutenção quer um cenário desejável.



testemunho de um especialista

1 – O que é a MFR

A Especialidade de Medicina Física e de Reabilitação assume como objetivo fundamental a promoção da funcionalidade do doente em todas as suas dimensões (**ver alínea 4**). A percepção cada vez mais evidente de que a funcionalidade é essencial à qualidade de vida confere à MFR uma visibilidade crescente, tendo em conta a tendência global do aumento da esperança média de vida e da prevalência da doença crónica. Também as próprias estratégias reabilitadoras acompanham o exponencial avanço tecnológico a que assistimos, integrando equipamentos cada vez mais sofisticados e métodos cada vez mais eficazes em estimular a atividade e participação.

A prática clínica do médico MFR decorre numa grande variedade de contextos, que incluem a atividade em regime de internamento e ambulatório, sistemas de saúde público e privado, abordando áreas diversas nomeadamente musculoesquelética, reumatismal, neurológica, cardiorrespiratória, pediátrica, geriátrica, entre outras. A reabilitação de amputados, senológica, do equilíbrio, dos queimados, do pavimento pélvico e urogenital, a disfagia, os problemas da comunicação e linguagem e a traumatologia do desporto são também outros domínios de intervenção com crescente actualidade. São práticas de intervenção corrente, enquanto elementos de diagnóstico e terapêutica, a posturografia dinâmica, o estudo urodinâmicos, o estudo isocinético, e a ecografia. São técnicas comuns na especialidade a injeção de toxina botulínica, as punções e infiltrações (eventualmente ecoguiadas) e a mesoterapia entre outras. A elaboração da história clínica em MFR assume algumas características específicas (**ver alínea 4**).



testemunho de um especialista

2 – Balanço entre a vida profissional e familiar:

A especialidade de MFR permite ao médico obter um equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, criando as condições necessárias para o aperfeiçoamento científico e humano, também ele essencial à melhor prestação de cuidados.

3 – Áreas de investigação promissoras (entre outras):

Referimos os estudos na funcionalidade do doente, na dor crónica, nos produtos de apoio e ajudas técnicas, na robótica, na domótica, na realidade virtual, na plasticidade do sistema nervoso, entre outras.

4 – Documentos a consultar:

a) Livro Branco MFR / 2018

https://www.euro-prm.org/index.php?option=com_content&view=article&id=111:3rd-edition-of-whitebook-on-prm-published&catid=22:latest-news&lang=en&Itemid=136

b) História clínica em MFR

DOI: <http://dx.doi.org/10.25759/spmfr.276>

<https://spmfrjournal.org/index.php/spmfr/article/view/276/167>

Dr. João Páscoa Pinheiro, Médico Especialista em Medicina Física e de Reabilitação

Dra. Joana Albuquerque Martins, Médica Interna de Formação Específica em Medicina Física e de Reabilitação

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Esforço do serviço na formação.



Possibilidade de fazer estágios:

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada noutra centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Investigação.



Idoneidade em todas as valências? Ou alguma em falta? Qual/quais?



Horário-tipo semanal